

**ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2021.**

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um foi realizada remotamente, às quatorze horas e trinta minutos, através da plataforma digital Microsoft Teams, a I reunião ordinária do NDE, a qual foi presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour, Coordenador do curso. Participaram os professores doutores César de Castro Martins, Daniel Hauer Queiroz Telles, Eduardo Marone, Leonardo Sandrini Neto e Maurício Almeida Noernberg e, também, estava presente a secretária do curso Claudia Terezinha Saldanha. Havendo quórum, o presidente saudou a todos e deu início à reunião. **Pauta única: Reforma Curricular.....**

O Prof. Lamour iniciou a reunião informando que, seguindo a planejamento do NDE, a maioria das disciplinas teve a Ficha 1 reformulada pelo Prof. responsável e apresentada à Secretaria, que compilou e disponibilizou as informações. As alterações iniciais, relacionadas à redução da carga horária (CH) das disciplinas para adequá-las às 15 semanas, foram realizadas diretamente no fluxograma atual do curso e, a partir desses documentos, deflagrou-se a discussão. O Prof. informou que os objetivos da reunião seriam: discutir o aumento das CH de algumas disciplinas chave, para que não decorrer no decréscimo da CH total do curso; propostas à edição do PPC; discussão sobre as Oficinas de Pesquisa; revisão da distribuição das disciplinas entre os semestres e seus encadeamentos lógicos. Mencionou também que as disciplinas de Introdução do 1º semestre deverão ter CH adaptada às 30h, por terem um viés mais lúdico, e para permitir a inclusão da disciplina Matemática Elementar. Iniciou-se a discussão tratando da disciplina Ondas e Marés. Propõe-se inicialmente que seja alterada de eletiva para obrigatória, e locada no 7º período. O Prof. Maurício contrapôs que a disciplina seja após Análise Multivariada. O Prof. Marone complementou que será, e que outra disciplina de Análise de Séries Temporais será oferecida como optativa; e, também, que a área Biológica argumentou que os conhecimentos da disciplina de Ondas e Marés precisam vir antecipadamente no curso. O Prof. Lamour propôs abordar período a período para facilitar a discussão. Reiniciou pelo primeiro período e questionou se os demais estavam de acordo com as disciplinas Introdutórias serem de 30h. O Prof. Maurício questionou a desistência da proposta anterior, de apenas uma disciplina integrada. O Prof. Lamour explicou que, na prática, a disciplina acabaria sendo ministrada colegiadamente, com número excessivo de professores desalinhados, justamente a situação que o NDE vem tentando corrigir. O Prof. César evidenciou o problema da Oceanografia Química: se houver redução de CH dessas disciplinas, há o risco da perda da vaga docente na área, caso ocorra novo concurso e a CH não seja justificável; e defendeu que essas 15h sejam reinseridas na própria área, em outras disciplinas, pois o currículo em relação à química é defasado quando comparado aos demais cursos do Brasil. O Prof. Sandrini argumentou que a redução terá impacto de apenas 1h na CH semanal do docente; concordou que é melhor padronizar as Introduções e que a disciplina integrada funcionaria se fosse apenas um docente eclético ministrando aulas, mas que não há esse perfil disponível no momento. O Prof. César concordou com a mudança da Introdução à Oceanografia Química para 30h. O Prof. Daniel comentou que a Introdução à Área Socioambiental não contempla todas as disciplinas propostas para o curso, pois não aborda temas como gestão, políticas públicas e território na sua ementa. Por isso, se esta

disciplina precisar ser ministrada em 30h, solicita que outra disciplina seja criada, com pelo menos 30h, por exemplo, “Gestão e Políticas Públicas”. Complementou que esses temas não são abordados inicialmente, nem em outras disciplinas da área, e que os conceitos básicos são caros para o fim do curso, fato citado também pelos Profs. Thiago e Rodrigo. O Prof. Marone contrapôs que a ementa da Introdução seja melhorada dentro das 30h e que seja criada outra disciplina para abordar os temas faltantes, se necessário. Em seguida, a Secretária do Curso comentou sobre as fichas das disciplinas exatas, indicando que, além da inclusão da Matemática Elementar (60h), as disciplinas de Cálculo e Álgebra foram divididas em duas disciplinas cada, aumentando a carga horária. E, como são disciplinas compartilhadas, que essas informações precisarão ser discutidas e confirmadas na reunião que ocorrerá com os demais coordenadores de curso. O Prof. Maurício comentou que, após a adequação, a CH total do curso está dentro do esperado, mantendo o seu caráter integral. O Prof. César sugeriu que a disciplina Bioquímica seja realocada do 4º para o 5º período, pois os Profs. Rodolfo e Sachsida precisam do conteúdo abordado na disciplina Química Orgânica Marinha, ministrada atualmente no mesmo período. Os Profs. Lamour e Maurício ressaltaram que os docentes da Bioquímica deverão ser consultados para viabilizar a alteração, principalmente em relação à CH ministrada nos semestres pares e ímpares. Acrescentaram que a escolha ficará a cargo deles, pois como há a justificativa do encadeamento lógico entre as disciplinas, havendo concordância entre os professores, o 5º período tem espaço para comportar a disciplina. A Secretária do curso fará a consulta aos docentes posteriormente e, se eles concordarem, a mudança é considerada aceita por todos. O Prof. Sandrini resgatou a discussão da disciplina de Ondas e Marés, em que o Prof. Marone, anteriormente, indicou como base a disciplina Análise Multivariada de Séries. Assim, como o Prof. Sandrini irá assumir parte da CH desta disciplina com o Prof. Maikon, sugeriu que Ondas e Marés seja alocada no 4º período e Análise Multivariada no 5º período, ambas de mesma CH. O Prof. Marone aceitou a mudança proposta. O Prof. Lamour encerrou o 1º período dizendo o fluxograma será atualizado pela Secretaria e compartilhado com todos do grupo e, também, que as propostas para as disciplinas exatas serão incluídas quando as fichas forem recebidas. Em seguida, o Prof. Lamour iniciou o 2º período comentando sobre a disciplina Epistemologia, que visa substituir Como Fazer Ciência e, também, a inclusão da disciplina Cartografia, conjugada com os demais cursos, que será obrigatória, mantendo a disciplina Teoria e Prática da Navegação no rol das optativas. O Prof. Maurício questionou como ficarão as Oficinas de Pesquisa e comentou a possibilidade da Cartografia ser alocada em período posterior, tendo em vista a CH do 2º período e o provável aumento de carga das exatas. O Prof. Marone sugeriu que Epistemologia seja alocada no 4º período, devido ao amadurecimento necessário aos alunos para a disciplina, e, que deve vir antes de Oficina de Pesquisa II, atualmente também no 4º período. A mudança foi aceita por todos. Os professores comentaram sobre Oficina de Pesquisa I, cuja ideia inicial era ser absorvida pelas demais disciplinas, mas que teve Ficha 1 proposta pelo docente. A ementa foi lida a todos. O Prof. Marone questionou a possibilidade de Computação I ser realocada do 4º para o 2º período. O Prof. Sandrini, responsável pela disciplina, comentou a atualização da ementa e sugeriu a manutenção do período atual, pois programação seria pesada para o 1º ano. O Prof. Marone argumentou que outras disciplinas demandariam esse conhecimento, como os Cálculos e a Cartografia. O Prof. Sandrini concordou com a mudança, pois manter-se-ia em período par, e poderia alinhar os conteúdos com Probabilidade e Estatística, também do 2º período. Os demais professores acordaram sobre a mudança. O Prof. Daniel concordou com a obrigatoriedade da disciplina de

Epistemologia, fundamental ao curso, mas sugeriu que o nome seja mais brando. Comentou sobre as disciplinas Meio Ambiente e Desenvolvimento (MAD) I e II que, mesmo reformuladas, trouxeram ementas muito extensas, com assuntos complexos e, em partes, retóricos. Os professores discutiram a questão. O Prof. Marone foi favorável à alteração das ementas das disciplinas MAD, tornando-as mais enxutas. O Prof. Lamour concordou em fazer um contraponto às ementas, propondo à docente que, como haverá a disciplina de Epistemologia no mesmo viés, permaneça no currículo apenas uma das disciplinas de MAD, com ementa revista. Os membros concordaram com a sugestão. O Prof. Marone sugeriu o nome Epistemologia para Ciências do Mar, que foi aceito unanimemente, e solicitou ao Prof. Daniel que faça uma primeira proposta de revisão às ementas de MAD, e encaminhe ao grupo para rediscussão. A Secretária do curso indicou o provável gargalo de alunos na disciplina Ondas e Marés devido ao pré-requisito sugerido de Física II, que também possui pré-requisitos, o que geraria um atraso mínimo de um ano, para cada reprovação. O Prof. Marone, responsável pela disciplina, propôs então Física II como co-requisito de Ondas e Marés. O Prof. Noernberg concordou com a manutenção de apenas uma disciplina de MAD, e sugeriu que a docente ofereça outra disciplina no rol de ênfase, dessa maneira, podendo acompanhar os alunos no início e fim do curso, além de orientar os prováveis TCC derivados dessa disciplina. Todos concordaram com a sugestão. O Prof. Lamour retomou a questão da Cartografia, e informou que a disciplina foi pensada para o início do curso, para fornecer noções de cartas náuticas e ferramentas aos alunos, mas que a oferta é maleável, podendo ser tanto no 2º quanto no 4º período, o que for mais favorável à matriz curricular. Em seguida, o Prof. Lamour prosseguiu a discussão, tratando do 3º período, em que não houve mudanças, além das CH. Os professores concordaram. No 4º período, houve a sugestão da área geológica para transformação da Geologia Geral para Geologia Marinha (60h); e a inclusão da Epistemologia para Ciências do Mar, no lugar da disciplina Computação I que mudou para o 2º período; e, como já mencionado anteriormente, a troca de posição das disciplinas Análise Multivariada com Bioquímica (alocadas, após alterações, no 4º e 5º períodos, respectivamente). O Prof. César defendeu o aumento da CH da Química Orgânica Marinha (para 45h), o mínimo para equiparar a área aos demais cursos do Brasil, mesmo assim ficando abaixo da média. Todos concordaram. O Prof. Daniel comentou que, até o 4º período, nenhuma disciplina aborda o assunto de políticas públicas. Então, o Prof. Marone questionou qual a ementa da Oficina de Pesquisa II. A Secretária respondeu que entre as disciplinas que deverão permanecer na grade, apenas as Oficinas II e III não tiveram suas ementas enviadas pelos professores. O Prof. Marone retomou, sugerindo uma integração do assunto de políticas públicas na Oficina II. O Prof. Maurício informou que a disciplina é ministrada por ele e pela Profa. Renata, mas que há bastante sobreposição de assuntos e, por isso, sugeriu uma reunião entre os coordenadores das Oficinas, para discutir uma reformulação conjunta. O Prof. Lamour contextualizou que a ideia inicial era que a Oficina I substituisse a Instrumentação Oceanográfica, mostrando equipamentos e técnicas de amostragem, a Oficina II colocaria a teoria em prática, indo a campo coletar as informações, na Oficina III, teoricamente, os alunos trabalhariam os dados produzindo um texto e, a Oficina IV seria a finalização, com o pré-projeto. O Prof. Marone informou que a Oficina de Pesquisa I teve duas Fichas 1 propostas: uma pelo Prof. Henry, responsável pela disciplina, e outra reformulada pelos Profs. da Instrumentação Oceanográfica. O Prof. Maurício reiterou a necessidade da reunião, pois assim poderia ser proposta a Ficha reformulada da Instrumentação substituindo a Oficina I, além de discutirem o remanejamento de conteúdo nas outras Oficinas. O Prof.

Lamour concordou com a reunião, que será agendada nos próximos dias. Os professores discutiram as ementas atuais das Oficinas, que são evasivas, e concordaram que é necessário serem norteadas seguindo uma sequência lógica. O Prof. Maurício sugeriu a mudança do nome, pelo menos da Oficina I, mais atrativo, tirando o viés de pesquisa. O Prof. Lamour sugeriu que sejam incluídos subtítulos, por exemplo, “Oficina de Pesquisa: Instrumentação”, etc., mas que precisam desenvolver mais essas ideias. O Prof. Marone concordou com os Profs. Lamour e Maurício, em relação à necessidade de encadeamento lógico das disciplinas e da reunião conjunta dos Profs. das Oficinas. A Secretária sugeriu que, se há o encadeamento lógico, é possível analisar a inclusão dos pré-requisitos entre as disciplinas, que atualmente não há. O Prof. Lamour comentou que é necessário confirmar com a Madlaine da COPAC se a quantidade de pré-requisitos não é limitada ou se não irá prejudicar o curso na análise do currículo, por exemplo, na visita do MEC. Em seguida, o Prof. Lamour prosseguiu com a análise do 5º período, em que houve pouca mudança. O Prof. Daniel sugeriu a inclusão da disciplina Planejamento Espacial Marinho (30h), como uma introdução às políticas públicas que serão tratadas nas próximas disciplinas. O Prof. Lamour questionou se a disciplina não poderia abordar o Planejamento e a Gestão, em sequência. O Prof. Daniel informou que o Planejamento antecede, necessariamente, mas que a ementa poderia abordar ambos, para dar uma visão ao aluno. Os professores comentaram a necessidade de Gestão ser abordada mais cedo no curso, além da oportunidade desta disciplina integrar todas as áreas. Todos concordaram com a inclusão da disciplina de Planejamento Espacial Marinho (30h) no 5º período. Em seguida, o Prof. Lamour comentou os períodos a partir do 6º, em que houve poucas mudanças propostas. Os professores discutiram as quantidades máximas e mínimas de horas semestrais em cada período do curso e quais os limites estipulados pela UFPR. O Prof. Lamour lembrou que, a partir da análise da distribuição das disciplinas entre os períodos, poderiam ser reavaliadas as cargas horárias. Propôs que, após a atualização do fluxograma pela Secretaria, e também da inclusão das disciplinas básicas de exatas, as CH sejam ponderadas e, eventualmente, levadas aos pares da área pelo seu representante no grupo, e sejam discutidas na próxima reunião. A seguir, comentou a proposta de resolução do NDE de limitar a três a quantidade de professores nas disciplinas colegiadas no curso, sendo os demais professores apenas convidados, se necessário. Todos os professores concordaram com a proposta de resolução. O grupo discutiu a necessidade de uma decisão conjunta entre os Coordenadores de curso a respeito das disciplinas básicas de exatas. Nem todas as ementas foram compartilhadas entre os cursos, e as disciplinas e suas CH precisam ser confirmadas com o Prof. Bacalhau. O Prof. Lamour informou que a Coordenação Acadêmica está organizando uma reunião conjunta. A Secretária do curso questionou a manutenção das CH das disciplinas de Estágio Obrigatório e TCC. Os professores concordaram em aumentar o TCC para 75h, e manteve-se o Estágio com 150h, a fim de atender as diretrizes curriculares. O Prof. Maurício pediu a alteração do fluxograma, para que a disciplina Dinâmica dos Oceanos (durante a reforma renomeada para Oceanografia Física II), atualmente no 9º período, seja alocada no 8º período, ocorrendo antes de Modelagem Numérica, conforme sugerido pelo Prof. Kirinus. O Prof. Daniel sugeriu ao grupo que as optativas de 30h sejam incentivadas, pois os alunos teriam que cumprir mais disciplinas para atingir a CH mínima e, assim, teriam oportunidade de abranger mais áreas da Oceanografia. O Prof. Lamour evidenciou a falta de disciplinas optativas em determinadas áreas, como Química e Geologia, simplesmente por falta de professor disponível. Além disso, lembrou que se limitar a CH das optativas, mais disciplinas deverão ser ofertadas para que o aluno consiga atingir o mínimo, o que poderá ser

um problema para o curso. O Prof. Maurício falou que a ideia de limitar a CH das optativas precisará ser analisada futuramente, quando forem fechadas as CH docentes, e verificar se há disponibilidade dos professores para atender o elevado número de disciplinas. O Prof. Lamour falou que há a opção de aumentar o número de horas necessárias para integralização em cada espécie de disciplina, que poderia ter efeito similar, mas que só poderá ser avaliado após o fechamento preliminar das CH. O Prof. Daniel citou que há um desequilíbrio de ofertas de disciplinas de ênfase, principalmente no 8º período, em que nota-se a falta da Biologia, por exemplo; e, que se deve tomar um cuidado para o currículo ter uma lógica de formação, e não estar segmentado em áreas no decorrer do curso. O Prof. Lamour comentou que essa integração implicaria na construção de novas disciplinas ou no compartilhamento de disciplinas entre 2 ou 3 professores, o que retomaria a discussão anterior das disciplinas colegiadas. O Prof. Daniel reforçou que alguns professores ministram disciplinas somente em etapas específicas do curso, como, por exemplo, o Prof. Rodrigo, que atua apenas no fim do curso, e que seria importante haver uma redistribuição. Os professores discutiram a especificidade das disciplinas de ênfase. O Prof. Daniel questionou se os alunos não se tornam especialistas nas áreas antes do tempo, e se não ocorre um *gap* formativo importante quando eles deixam de cursar determinadas disciplinas de ênfase. O Prof. Lamour discordou e argumentou que o aluno precisa vencer todas as disciplinas obrigatórias antes para, então, se aplicar na área em que deseja se direcionar. Inclusive, que o aluno precisará utilizar os conhecimentos das diversas áreas aplicados nessas disciplinas. O Prof. César comentou que para formar um profissional de Oceanografia Química é necessário, minimamente, que o aluno tenha cursado optativas na área. E, que, nos últimos três anos, principalmente após a saída da Profa. Adriana, a área não se desenvolveu, e não foi formado nenhum aluno com esse viés. Porém, que essa demanda precisa ser importante para todo o curso. Os professores debateram que a quantidade de disciplinas optativas ofertadas está intimamente relacionada com o número de professores disponível por área, no qual há um desequilíbrio. O Prof. Daniel complementou que o aluno precisaria ter de cursar disciplinas de ênfase em mais de uma área, para ser instigado a ter um bom desempenho em todas as áreas durante o curso, e não permanecer na zona de conforto. A Secretária do curso fez uma comparação entre a carga horária das disciplinas de ênfase e optativas do currículo vigente e do adaptado para as 15 semanas. No currículo atual o aluno vence a CH mínima de 365h de ênfase com ao menos 6 disciplinas (5 de 72h e uma de 36h) e as 144h de optativas em 2 disciplinas (72h cada). Adaptando para as 15 semanas, para integralizar as ênfases o aluno precisaria vencer 6 disciplinas (5 de 60h e uma de 30h) e as optativas com 2 disciplinas (60h cada). Essa quantidade indica que o aluno precisa, necessariamente, abranger mais de uma área. Também comentou que, como há poucas optativas de 60h, o aluno cursa maior número de disciplinas; além disso, que tem observado pelo histórico dos alunos que a maioria cursa elevado número de optativas, mesmo sem necessidade, somente pelo interesse na oferta. Ressaltou que, ao alterar as CH necessárias para integralização nessas disciplinas, é necessário atentarem-se para a disponibilidade dos professores, pois teoricamente a oferta das optativas em 2 semestres deve ser suficiente para o aluno integralizar o curso. O Prof. Daniel comentou que o aluno pode buscar optativas em outros cursos. O Prof. César falou que não é o ideal, pois a demanda precisa ser suprida no próprio curso. A Secretária respondeu que não é possível, devido à limitação aos códigos definidos no currículo. Em seguida, o Prof. Marone sugeriu, nos últimos períodos, que a disciplina de Gases Dissolvidos deveria vir depois de Dinâmica dos Oceanos (agora Oceanografia Física II) e antes da disciplina de Mudanças

Climáticas. O Prof. Noernberg sugeriu que a Dinâmica dos Oceanos seja disciplina obrigatória. O Prof. César comentou que Mudanças Climáticas deveria ser disciplina de fechamento, no 9º período, e Gases Dissolvidos no 8º. Discutiu-se, e todos os professores concordaram com as seguintes mudanças: Gases Dissolvidos e Dinâmica dos Oceanos no 8º período e Mudanças Climáticas no 9º; alteração da disciplina de Modelagem Numérica para o 9º, após Dinâmica dos Oceanos; alteração de Introdução à Aquicultura para o 8º. O Prof. Sandrini comentou que o Prof. Mafra sugeriu a mudança do nome da disciplina Introdução à Aquicultura para Fundamentos da Aquicultura. A Secretária irá consultar diretamente a Profa. responsável. O Prof. Noernberg evidenciou que há poucas disciplinas de ênfase da área Biológica. O Prof. Lamour comentou, para que o Prof. Sandrini discuta com os pares da área, que a Profa. Renata propõe extinguir a disciplina História Geológica da Vida, e que o conteúdo seja tratado em Biologia e Evolução, Diversidade Biológica I e II e Geoquímica Marinha; que irá encaminhar o e-mail com a argumentação da Profa. Renata ao Prof. Sandrini; e, por esse motivo, há a possibilidade dessas disciplinas terem suas CH aumentadas, após a discussão, futuramente. Também solicitou ao Prof. Sandrini que questione os pares sobre a oferta de disciplinas de ênfase da área Biológica. Os membros discutiram sobre a disciplina Biologia Pesqueira, que não foi ofertada no currículo 2016, e ainda não teve Ficha 1 proposta na reforma. A Secretária falou que o Prof. Maikon pretendia dividir a disciplina com alguém, mas avisou que não terá disponibilidade de CH. O Prof. Sandrini irá propor ao Prof. Maikon que ele mesmo assuma parte da CH de outras disciplinas no curso, para que o Prof. Maikon consiga ministrar Biologia Pesqueira. A seguir, os professores discutiram a disciplina Legislação e Meio Ambiente e a provável mudança de obrigatória para optativa. Comentaram também a perda da pluralidade da disciplina Avaliação de Impactos Ambientais, devido a aposentadoria do Prof. Lana e do falecimento do Prof. Soares., e que esta disciplina deve ser colegiada para conseguir abordar as diversas frentes; além de necessitar de atualização, por ser debate político recorrente no país, e devido a importância no curso e no mercado de trabalho. O grupo concordou que, além do Prof. Daniel, a Coordenação precisará de um contato mais direto com a docente para discutir essas disciplinas. Finalizando a reunião, o Prof. Lamour fez um resumo dos encaminhamentos: envio do fluxograma atualizado pela Secretaria; os Profs. deverão discutir as CH entre os pares, mantendo-se a proposta das Introduções com 30h, e verificar dentro de sua área se a CH das disciplinas estão compatíveis com os conteúdos propostos. Essas informações serão discutidas na próxima reunião. O Prof. Daniel questionou como ficará a disciplina de Geologia e Zoneamento Ambiental. O Prof. Lamour propôs duas opções: que a disciplina mantenha-se única e seja ministrada por ambos ou que seja separada em Geologia Ambiental e outra de Zoneamento, também de ênfase. Os Profs. concordaram que conversarão mais a respeito. Outro encaminhamento será o agendamento da reunião com os professores das Oficinas de Pesquisa, conforme discutido anteriormente. O Prof. Daniel informou que está disposto a trocar a disciplina de Gerenciamento Costeiro do 7º para o 6º período, devido à sua CH docente em semestres pares e ímpares, caso algum dos professores tenha interesse. O Prof. Lamour propôs sugerir que a disciplina de Ictiologia mude para ênfase. O Prof. Sandrini argumentou que deverá ser conversado com os professores da área, pois poderia ficar desbalanceado, já que os demais oferecem disciplinas específicas como optativas. E comentou que existe a disponibilidade da disciplina Ecologia Bêntica se tornar ênfase, por exemplo. O Prof. Marone sugeriu então que mais professores da Biológica também ofertem essas disciplinas como ênfase. O Prof. Lamour pediu cuidado, pois lembrou a crítica do MEC na visita passada, relativa às disciplinas que constavam no currículo,

mas nunca tinham sido ofertadas. A Secretária pediu aos professores que sugerissem, na próxima reunião, distribuição de cargas horárias para as disciplinas Tópicos Especiais. O Prof. Lamour complementou que, como os alunos ficam impedidos de cursar novamente as disciplinas do mesmo código, seria bom, além de incluir Tópicos I, II e III, que cada um deles tenha as diferentes CH possíveis (15h, 30h, 45h, 60h). E que essa possibilidade deverá ser confirmada com a Madlaine, devido à questão do MEC. O Prof. Lamour finalizou informando que na próxima semana haverá outra reunião do NDE, em seguida a conversa com os professores das Oficinas de Pesquisa, e então será agendada a reunião com todo o corpo docente do curso. Agradeceu a presença de todos e a participação os professores do grupo na reforma.....

Nada mais havendo a tratar o Prof. Lamour agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Claudia Terezinha Saldanha, lavrei a presente ata.

Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour  
Coordenador do CGO

**ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 01 DE ABRIL DE 2021.**

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um foi realizada remotamente, às quatorze horas e trinta minutos, através da plataforma digital Microsoft Teams, a II reunião ordinária do NDE, a qual foi presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour, Coordenador do curso. Participaram os professores doutores César de Castro Martins, Daniel Hauer Queiroz Telles, Eduardo Marone, Leonardo Sandrini Neto e Maurício Almeida Noernberg e, também, estava presente a secretária do curso Cláudia Terezinha Saldanha. Havendo quórum, o presidente saudou a todos e deu início à reunião. **Em pauta: 1) Aprovação da ata anterior; 2) Reforma Curricular.....**

**1º Item da Pauta:** Aprovada unanimemente.....

**2º Item da Pauta:** O Prof. Lamour iniciou a reunião ressaltando os pontos a serem abordados: ementas das disciplinas de exatas, cujas fichas foram compartilhadas pelo curso de Licenciatura e disponibilizadas aos membros anteriormente; distribuição das cargas horárias (CH) das disciplinas, baseadas no fluxograma atualizado; ajustes de algumas disciplinas, decorrentes de encaminhamentos da reunião passada. O Prof. Marone relatou aos membros as conversas com a Profa. Náina e as sugestões para as disciplinas em que é responsável, como: a melhor distribuição de suas disciplinas ao longo do curso; transformação de Meio Ambiente e Desenvolvimento (MAD) I e II em uma única disciplina, a ser ministrada em torno do 5º ou 6º período; além dos ajustes necessários nas Fichas 1; e, que, seria possível propor uma nova disciplina de ênfase ou optativa, caso quisesse. O encaminhamento do NDE será aguardar as respostas da Profa. e rediscutir no grupo. A orientação e acordo entre os membros é de contrapropor que, caso permaneçam as duas disciplinas, serão de 30h, ou apenas uma única disciplina de 45h, ou então manter a MAD I como obrigatória e alterar a MAD II para ênfase. Em seguida, os docentes discutiram a possível manutenção das vagas dos professores que deverão se aposentar nos próximos anos no curso. O Prof. Lamour ressaltou a necessidade de remanejar a próxima vaga para a área química, caso a Profa. Adriana não retorne. O Prof. Marone comentou que essa situação deverá ser resolvida antes da próxima aposentadoria docente. Em relação às disciplinas de exatas, o Prof. Lamour comentou que a ideia é que o docente que será contratado pelo concurso, da área da geofísica, atenda ao menos as disciplinas Cálculo I e Física I no nosso curso. E os professores da Licenciatura e os substitutos continuariam ministrando as demais disciplinas exatas na Oceanografia. Complementou informando que é necessário os Profs. Noernberg e Marone verificarem as Fichas 1 enviadas pelo Prof. Bacalhau, para que se escolha a ementa mais favorável e compatível à disciplina atual e, então, possa ser decidido se o curso acompanhará as ementas propostas pela Licenciatura ou pelas Engenharias. Os professores discutiram a necessidade de manter os cálculos e físicas clássicas no curso e que, acompanhando as ementas das engenharias, será muito mais fácil ao aluno conseguir vencer a disciplina, devido à possibilidade de cursar o mesmo código nos demais cursos em Pontal do Sul, como é atualmente. As Fichas 1 foram analisadas e todos concordaram em adotar as ementas das engenharias, de acordo com as fichas encaminhadas pelo Prof. Bacalhau. O Prof. Lamour ressaltou que é necessário confirmar essas informações com todas as coordenações do CEM, para viabilizar a compatibilidade dos códigos. O Prof. Noernberg propôs que o Prof. Lamour

negocie com as engenharias para que a disciplina de Álgebra tenha CH reduzida para 45h (ao invés das atuais 60h propostas). O Prof. Lamour informou aos demais membros que na terça-feira (06/04) acontecerá a reunião com os professores das Oficinas de Pesquisa, para discutir a reformulação dessas disciplinas. O Prof. Sandrini questionou o Prof. Lamour sobre o fechamento das CH das disciplinas. O Prof. mencionou que na área biológica algumas CH propostas nas Fichas 1 são mais elevadas do que as estabelecidas no fluxograma discutido pelo NDE, ou seja, que as solicitações não foram atendidas (por exemplo, na Diversidade Biológica II, proposta de 90h). O Prof. Lamour argumentou que não há proposta de nenhuma outra disciplina de 90h na grade e que, além disso, essa disciplina já tem parte I e II, e se não é possível remanejar o conteúdo internamente entre as duas disciplinas. O Prof. Sandrini respondeu que irá discutir com o Prof. Maikon, responsável pela disciplina. O Prof. Lamour ainda lembrou que a disciplina História Geológica da Vida será extinta, e que a proposta inicial é que parte do conteúdo seja remanejado entre as disciplinas de Diversidade Biológica I e II e Biologia e Evolução. O Prof. Sandrini contrapôs aumentar a CH da Diversidade Biológica I. Os demais professores concordaram. O Prof. Marone comentou que um dos pontos da ementa desta disciplina, relativo à CH para elaboração da extensão voltada a Feira de Profissões, pode ser eliminado, tendo em vista que a Feira acontece em períodos pares e a disciplina está alocada em semestre ímpar. O Prof. Lamour ressaltou que essa técnica da extensão estar atrelada à Feira de Profissões poderá ser utilizada nas demais disciplinas de períodos pares. A Secretária do Curso filtrou as propostas das disciplinas obrigatórias e de ênfase, e informou que a porcentagem atual de CH de extensão no curso é de 1,5%. O Prof. Marone comentou que a CH de extensão não precisa estar necessariamente atrelada à disciplina, e que poderia ser, por exemplo, uma entrevista de 1h para a SUCOM em todas as disciplinas, divulgando os avanços na área. E, que é necessário incentivar os demais professores, na reunião colegiada, a adotarem mais CH de extensão, tentando atender ao mínimo de 20% determinados pela PROGRAD. A Secretária do Curso também comentou a exigibilidade da DCN da Oceanografia de que o curso deve conter, pelo menos, 40% de CH prática. Atualmente, baseada nas propostas de Ficha 1 da Reforma Curricular, o curso atinge 29% de práticas. O Prof. Marone complementou que, em suas disciplinas, ele remanejou a CH orientada para prática e que deve-se comentar essa necessidade de revisão interna também para o grupo. O Prof. Lamour reforçou a necessidade de informar a todos os professores, na reunião colegiada, a necessidade de atender às CH de extensão e prática, e que as Fichas 1 deverão ser todas revistas. O Prof. Marone lembrou também a CH que deve ser direcionada ao EaD, e que lembra-se que é em torno de 20%. Argumentou que é necessário, ao menos, se aproximar do valor requerido. A Secretária do Curso citou que, ao propor CH de EaD na Ficha 1, o professor da disciplina precisa anexar o certificado de capacitação para esta modalidade. O Prof. Marone complementou que está sendo discutida, a nível UFPR, a possibilidade de fornecerem o certificado aos professores que ministraram aulas remotamente durante o ERE. Os professores criticaram a burocracia necessária para cadastrar as atividades de extensão e os relatórios. A Secretária do Curso resgatou a Resolução 72/10 – CEPE, que não estipula mínimo necessário para o EaD, somente que os cursos presenciais podem chegar até 20% da CH total nesta modalidade. E, que há outro documento do MEC, que informa que essa porcentagem é de 40%, mas novamente sem estipular mínimo. Os professores discutiram a necessidade das disciplinas de Empreendedorismo como, por exemplo, a proposta pelo Prof. Belz. O Prof. César mencionou que entrará nas metas do PPGMAR para os próximos anos. A Secretária complementou que já consta na DCN do curso. Em seguida, o Prof. Noernberg

compartilhou com os demais o fluxograma dividido por áreas, facilitando a visualização total do curso. Os professores discutiram a possibilidade de aumento da CH da disciplina Oceanografia Costeira para 75h, necessárias às aulas de campo, conforme defendido pelo Prof. Marone. Todos os professores concordaram com o aumento. Os professores verificaram a necessidade de confirmar se a CH total do curso, após a reforma, atende ao mínimo para classificá-lo como turno integral. O Prof. Lamour falou que será necessário confirmar com a Madlaine. A seguir, os docentes discutiram a extinção da disciplina Comunicar Ciência e que parte deste conteúdo poderia seja abordado nas Oficinas de Pesquisa, pois a Oficina II já tem relação com o assunto. Mas, que será necessário propor aos demais professores na reunião do dia 06/04. O Prof. Marone sugeriu que o TCC seja dividido em I e II, para que o pré-projeto não esteja atrelado à disciplina de Oficina IV, que acontece apenas uma vez por ano. Além disso, para inibir que os alunos escolham aleatoriamente o orientador nesta disciplina, e depois queiram fazer a troca para o TCC. Mas ressaltou que esse tema também deverá ser abordado na reunião das Oficinas. O Prof. Lamour resumiu os próximos encaminhamentos: reunião das Oficinas; reunião de Colegiado estendido, para apresentação da proposta de reforma do NDE; confirmação das CH das disciplinas exatas; a negociação do Prof. Sandrini com os pares da área biológica, em relação às disciplinas de Diversidade Biológica I e II (ambas com 60h). Em seguida, o Prof. César questionou a retomada do calendário acadêmico. Houve uma discussão sobre a minuta da resolução, disponibilizada pela PROGRAD, as propostas e as perspectivas para o novo calendário. Retomando a pauta da reforma, o Prof. Lamour comentou que a CH da área química está notadamente mais baixa do que as demais áreas. Incluiu que a Direção tem tomado medidas para restabelecer da vaga da Profa. Adriana, mas ainda sem resultados. E, sugeriu a inclusão de mais uma disciplina obrigatória de química, para equalizar as áreas dentro do curso e, também, minimamente se aproximar dos demais cursos do país. O Prof. César respondeu que, caso demore a resolução da vaga de professor efetivo, não haverá disponibilidade de docente para oferta desta nova disciplina. Além disso, citou que o problema maior é que nos últimos anos não foi possível ofertar nem as disciplinas optativas da área, devido à falta de professor. Sugeriu que a disciplina de Gases e Acidificação dos Oceanos se torne obrigatória, mas os professores contrapuseram que ela já foi contabilizada na CH da área. O Prof., então, respondeu que irá propor uma nova disciplina. O Prof. Lamour finalizou informando que haverá outra reunião do NDE, a conversa com os professores das Oficinas de Pesquisa, e então será agendada a reunião com todo o corpo docente do curso. Agradeceu a presença de todos e a participação os professores do grupo na reforma.....

Nada mais havendo a tratar o Prof. Lamour agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Claudia Terezinha Saldanha, lavei a presente ata.

Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour  
Coordenador do CGO

**ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2021.**

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um foi realizada remotamente, às quatorze horas e trinta minutos, através da plataforma digital Microsoft Teams, a III reunião ordinária do NDE, a qual foi presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour, Coordenador do curso. Participaram os professores doutores César de Castro Martins, Daniel Hauer Queiroz Telles, Eduardo Marone, Leonardo Sandrini Neto e Maurício Almeida Noernberg e, também, estava presente a secretária do curso Claudia Terezinha Saldanha. Havendo quórum, o presidente saudou a todos e deu início à reunião. **Em pauta: 1) Aprovação da ata anterior; 2) Reforma Curricular.....**

**1º Item da Pauta:** Aprovada unanimemente.....

**2º Item da Pauta:** O Prof. Lamour informou a todos que, devido às novas resoluções de retomada de calendário e seus prazos exíguos, a reunião de Colegiado Estendido, que estava agendada para quinta-feira (15/04), foi remarcada para terça-feira (20/04) à tarde. E que, depois, ainda será necessário agendar a reunião com a Madlaine da COPAC, para verificar se a proposta atende às particularidades da UFPR. Em seguida, o Prof. Sandrini informou que não poderá participar nesta data, se é possível remarcar, mas justificou que é possível que sua presença não seja fundamental, pois as demandas com os seus pares da área biológica já foram abordadas e negociadas com eles individualmente. Manteve-se a proposta da reunião na terça-feira, devido ao feriado na quarta e à reunião da PGSISCO na quinta. O Prof. Lamour resumiu aos demais os encaminhamentos desde a reunião passada: o Prof. Marone trabalhou nas fichas das Oficinas de Pesquisa; o Prof. Lamour discutiu com o Prof. Daniel sobre a Ficha 1 da disciplina de Empreendedorismo, cujas sugestões foram fundidas com a do Prof. Belz e propostas para o curso de Aquicultura, a fim de verificar a possibilidade dos cursos adotarem o mesmo código; explicou sobre a proposta da Aquicultura de instituir uma disciplina específica de extensão, com professor responsável variável, mesmo código entre ambos os cursos, de ênfase ou optativa para o nosso, a ser verificada com a Madlaine sobre a melhor configuração/adoção da disciplina; a proposta da inclusão da disciplina Química dos Estuários pelo Prof. César; e o próprio Prof. Lamour trabalhou nas fichas dos TCC. Passou a palavra aos docentes, para apresentar esses temas e tratar as demais pendências. O Prof. Daniel sugeriu renomear a disciplina Planejamento Espacial Marinho para Planejamento para o Espaço Marinho. Todos concordaram com a sugestão. O Prof. César informou sobre a proposta da disciplina Química dos Estuários, de ênfase, decorrente da demanda de CH na área química discutida na reunião anterior e, a fim de equalizar as áreas no curso, além de manter a vaga docente (atualmente da Profa. Adriana) vinculada aos conteúdos de Oceanografia Química. O tema foi escolhido especificamente após análise dos demais currículos de Oceanografia do Brasil e, também, visando aproveitar a nossa posição geográfica, por estarmos inseridos dentro de um dos três principais estuários da costa brasileira. O Prof. César ressaltou que fez a proposta a pedido do NDE, mas que atualmente não tem CH para ministrá-la, pois está comprometido com as demais disciplinas. O Prof. Marone afirmou que é preciso elaborar um curso de qualidade e apontar suas reais necessidades, que não irão permitir que nenhum professor seja exigido além das 12h semanais máximas estipuladas no regimento da UFPR, e que a responsabilidade de buscar as vagas é da Coordenação Acadêmica e da Direção. O Prof.

Lamour concordou o Prof. Marone e lembrou que a disciplina não será ministrada nos próximos dois anos, pelo menos, até os alunos do currículo alcançarem a periodização, e que há tempo para resolver a situação da vaga docente nesta área. Todos concordaram com a proposta da disciplina Química dos Estuários, que foi incluída no oitavo período. Em seguida, os docentes discutiram as disciplinas optativas, e os Prof. Lamour e Marone afirmaram a importância da diversificação dessas ofertas, inclusive priorizando o curso, quando necessário, para que os alunos tenham possibilidade de escolha. O Prof. Lamour citou, por exemplo, que está sendo proposta a inclusão de optativas da área geológica, pois não existem no currículo vigente. O Prof. Sandrini relatou aos demais as discussões com os pares da área biológica, e comentou que o maior impasse é a proposta de redução de CH da Diversidade Biológica II para 60h. De acordo com os professores da disciplina, mesmo com a CH atual a disciplina é pesada. O Prof. Sandrini falou que o Prof. Maikon defendeu a proposta inicial de 90h, mas que aceitaria a redução para 60h caso sejam oferecidas duas turmas para as práticas. Os professores discutiram a implantação das turmas práticas, a distribuição da CH no sistema e nas fichas e a correção das inconsistências relativas às CH docentes nos últimos anos. Mudando de assunto, o Prof. Sandrini informou que o Prof. Maikon propõe manter as 15h de extensão na Diversidade Biológica II, e que a ideia inicial era uma feira itinerante (e não feira de profissões, como mencionado na reunião anterior) expondo a coleção biológica em escolas, e que pediu se não era possível tirar a CH de extensão da Diversidade Biológica I, também em concordância com o Prof. Mafra, e alocá-la na II. Assim, a proposta do Prof. Maikon é que Diversidade Biológica II fique com 75h totais, sendo 15h extensão, 30h práticas com turmas A e B e 30h padrão; e Diversidade Biológica I ficaria com 45h totais, ao invés das 30h propostas, mas incorporando os conteúdos da disciplina História Geológica da Vida. O Prof. Marone informou que é possível que não seja necessário alocar as 15h de extensão dentro da disciplina, pois o Prof. Lamour irá explicar a ideia das Oficinas de Extensão, que funcionarão como as disciplinas Tópicos Especiais. O Prof. Lamour comentou que a proposta é da Aquicultura, e que ainda está em desenvolvimento, mas até o fim de semana deva estar mais concreta. O objetivo é que os projetos de extensão sejam vinculados às disciplinas, que teriam códigos diferentes para várias CH, nas quais os professores realizariam eventos de extensão, palestras, cursos de instrução, etc.. Mas que o problema, no momento, é como não contabilizar CH para o docente duas vezes pela mesma atividade. O Prof. Marone explicou ao Prof. Sandrini que, devido a essas variáveis, as demandas do Prof. Maikon serão atendidas dependendo das conversas com a Madlaine e que, somente após esses esclarecimentos, será possível decidir como ficará a distribuição de CH nas disciplinas, principalmente em relação à extensão. O Prof. Daniel relatou que em Gerenciamento Costeiro ele realiza um workshop ao fim da disciplina, que é um evento de extensão e não precisa passar pelo fluxo burocrático do SIGEU e nem necessita de relatórios posteriores. O Prof. Marone falou que se o evento não passa pelo SIGEU então a CH não é contabilizada duas vezes. O Prof. Sandrini ressaltou a necessidade de constar a CH de extensão na Ficha 1, para que esteja explícita no currículo do curso e atenda as diretrizes da UFPR. Então, todos concordaram com a proposta do Prof. Sandrini de alterar as CH das disciplinas Diversidade Biológica I e II para 45h e 75h, respectivamente. O Prof. Marone propôs que às 15h sejam separadas em outra disciplina de extensão pura. O Prof. Sandrini irá repassar a proposta ao Prof. Maikon. O Prof. Daniel questionou se a extensão não seria variável, constando apenas na Ficha 2, dando liberdade aos professores. Os demais responderam que não é possível, pois a distribuição está vinculada à Ficha 1 e também às exigências de cumprimento de extensão da UFPR. O Prof.

Lamour complementou que é necessário esclarecer com a Madlaine a questão da CH em extensão, se há obrigatoriedade do curso atingir os 20% indicados pela resolução ou se há um mínimo previsto, e que a dúvida também se estende ao EaD. Em seguida, o Prof. Sandrini comentou sobre a disciplina História Geológica da Vida e Paleoceanografia, cuja proposta é de extinção. Repassou aos demais que o Prof. Belz, responsável por Biologia e Evolução, não foi contrário à inclusão de parte do conteúdo na sua disciplina, pois já é sobreposto de certa maneira e que, pela ementa da disciplina História Geológica ser mais genérica, não há problema. O Prof. Sandrini esclareceu que o conteúdo voltado à parte geológica será abarcado pela disciplina Paleoceanografia e Paleoclimatologia, optativa proposta pela própria Profa. Renata. O Prof. Daniel retomou o assunto da extensão e comentou que a tendência é a criação de mais um grupo de “disciplinas coringas” Atividades Extensionistas em Ciências do Mar, assim como são os Tópicos Especiais. Os professores concordaram, mediante as orientações a serem recebidas da Madlaine. Comentou-se, também, que não está claro se a CH de extensão é contabilizada somente nas disciplinas obrigatórias. O Prof. Daniel questionou se novas disciplinas optativas poderão ser incluídas futuramente no PPC. O Prof. Lamour informou que o rol deve ser incluído neste momento e outros assuntos, itinerantes, deverão ser ofertados em disciplinas Tópicos Especiais, e comentou a possibilidade de parear a oferta das disciplinas da graduação com as da pós-graduação. A seguir, abordaram-se as disciplinas da área Socioambiental, iniciando pela Meio Ambiente e Desenvolvimento I e II. O Prof. Marone informou que as ementas propostas pela Profa. foram revistas pelos membros do NDE e “enxugadas”, sem prejuízo aos temas guarda-chuva, deixando os termos mais genéricos. As sugestões de ementa e as orientações do MEC quanto à generalidade dos temas foram repassadas à Profa., que deveria fazer suas considerações e reenviar a Ficha 1 final à Secretaria, a qual não foi recebida até o momento. Assim, os professores propuseram aceitar as Fichas 1 com as sugestões do NDE, já que as mesmas não impedem a Profa. de ministrar as especificidades dos assuntos, que poderão ser incluídos e descritos na sua Ficha 2. O Prof. Marone complementou que propôs à Profa. Naína distanciar as disciplinas de MAD na matriz, tendo em vista que a Profa. conhece os alunos no início do curso e volta a vê-los apenas no final do currículo, e que a proposta que MAD II seja alocada em período posterior foi aceita pela Profa., mas que falta definir o melhor período. O Prof. Daniel comentou, em relação a disciplina Introdução à Área Socioambiental, a inclusão dos conceitos de território e gestão pública na ementa, que foram aceitos sem objeção pela Profa. Lilian. Ele ressaltou que as propostas do NDE para MAD I e II são ambas de 30h. O Prof. Marone confirmou, pois a área socioambiental já está com carga horária excessiva no primeiro ano do curso, em comparação com as demais áreas da Oceanografia. Os membros concordaram que se MAD II for de ênfase, não há problema em permanecer com 45h. Assim, todos concordaram em propor a disciplina no nono período, com 45h e, em consequência, para aliviar as disciplinas exatas do segundo período, MAD I ser transferida para o terceiro período (na CH que MAD II ocupava anteriormente). Os professores comentaram opções para aliviar as disciplinas de exatas do segundo período, mas não houve solução viável devido à obrigatoriedade destas disciplinas, além da imobilidade dos pré-requisitos e seus impactos. Em seguida, discutiu-se a disciplina Economia, Empreendedorismo e Inovação. Os professores concordaram com a disciplina ser optativa, pois não encaixaria na proposta de ênfase. Discutiu-se a disciplina de Zoneamento Ambiental, caracterizada como ênfase. Os professores concordaram com a proposta, e o período (oitavo ou nono) ficou a ser definido posteriormente, de acordo com a disponibilidade do Prof. Daniel, responsável pela disciplina. A seguir, comentou-se sobre as

Oficinas de Pesquisa. O Prof. Marone iniciou explicando a sugestão da Profa. Érica: Como Fazer Ciência e Comunicar Ciência foram unidas na disciplina Comunicação e Divulgação Científica. O Prof. Marone propôs à Profa. que a disciplina também abordasse alguns conteúdos da atual Oficina de Pesquisa III (que será extinta), correlacionados com a ementa. Assim, pôde-se adequar as propostas à ideia inicial das Oficinas do NDE, eliminando as sobreposições dos assuntos entre as disciplinas. O Prof. Marone explicou a nova sequência lógica: Oficina de Pesquisa I, abordando os temas da atual Instrumentação Oceanográfica, lúdica; Oficina de Pesquisa II, batismo de embarque, primeiras medições em diversos ambientes costeiros; Oficina de Pesquisa III, elaboração de um trabalho científico com os dados, acompanhando a disciplina proposta pela Profa. Érica, esta encadeada com Epistemologia; Oficina de Pesquisa IV, preparação para o trabalho de conclusão de curso, elaboração de um plano, primeiro contato com o professor orientador. Em relação à proposta para as Oficinas, não houve dúvidas ou críticas dos professores. O Prof. Lamour falou sobre a proposta para o TCC. A ideia é separar em duas disciplinas: TCC I e TCC II. No TCC I o objetivo é o aluno estreitar a relação com o orientador, finalizando o projeto de pesquisa elaborado na Oficina de Pesquisa IV, planejar e iniciar as atividades de campo e elaborar a fundamentação teórica, as referências bibliográficas e, talvez, iniciar os matérias e métodos de maneira rudimentar. Ao final desta disciplina, o aluno defenderia o trabalho para a banca (ou consultores adhoc), que o qualificaria a continuar o trabalho com o texto e os dados apresentados. No TCC II, ocorreria a finalização das atividades de campo, a elaboração dos resultados e apresentação final pública. O Prof. explicou que um dos objetivos é intensificar as relações do orientado-orientador, reduzindo as trocas de orientação, e sem comprometer o desenvolvimento posterior do trabalho. O Prof. Sandrini sugeriu incluir uma CH mínima integralizada ou períodos completos para o aluno poder se matricular na disciplina. O Prof. Lamour complementou que também é necessário decidir a CH do próprio TCC, e qual porcentagem dessa CH será atribuída ao professor orientador, mas que essa dúvida será sanada pela Madlaine. A Secretária do curso questionou se os TCC I e II estão vinculados aos semestres pares e ímpares ou serão ofertados todos os semestres, a partir da primeira oferta. Os docentes concordaram em repetir as disciplinas todos os semestres. O Prof. Lamour comentou que será necessário incluir uma trava no PPC, em relação aos alunos que vencerem a disciplina de TCC I, mas mudarem o projeto ou o orientador para a etapa seguinte e, conseqüentemente, não poderão recorrer a disciplina. E que, provavelmente, a Madlaine também poderá nos ajudar neste sentido. O Prof. César compartilhou como acontece na PGSISCO: o aluno que troca o orientador precisa submeter novamente o trabalho para uma avaliação do Colegiado e que, a partir disso, é que fica decidido se poderá ou não seguir para o TCC II. O Prof. Lamour concordou e sugeriu a adoção da apresentação de um documento, semelhante ao apresentado inicialmente, para o novo orientador, que passará pelo crivo de um revisor a ser indicado pelo Colegiado. O Prof. Noernberg sugeriu a utilização do Aproveitamento do Conhecimento. Os professores refutaram a ideia, já que demandaria um semestre todo. A Secretária comentou que não tem certeza se é possível utilizar o Aproveitamento para o TCC. O Prof. Marone explicou que o pré-projeto na Oficina IV auxilia esse processo, pois dá tempo ao aluno de trocar de orientação sem ônus. Todos concordam que a Madlaine poderá dar melhores sugestões e recomendações sobre as dúvidas do grupo. Em seguida, o Prof. Lamour fez um panorama do planejamento da Reforma: na semana seguinte acontecerá a reunião do Colegiado Estendido, com a apresentação da proposta preliminar elaborada pelo NDE; agendamento da reunião com a Madlaine, para consultas e

questionamentos; conferência das propostas: fluxograma, todas as Fichas 1, adaptação do currículo; retorno aos professores; finalização do PPC; para que, na metade de maio, a maior parte da reforma esteja finalizada. O Prof. Daniel solicitou que Planejamento para o Espaço Marinho seja pré-requisito para Gerenciamento Costeiro. O Prof. Lamour comentou que será registrado, mas que como dito anteriormente, quem dará a palavra final é a Madlaine. O Prof. Daniel concordou. O Prof. Noernberg questionou a sequência das Oficinas de Pesquisa, em comparação com as atuais. O Prof. Marone respondeu que a Oficina I (atual) passou a ser Oficina II, a Oficina II (atual) passou a ser III, a Oficina IV é nova, a Oficina I (reforma) é a atual Instrumentação Oceanográfica, e a Oficina III (atual) foi desmembrada e extinta. O Prof. Noernberg solicitou que a Cartografia (terceiro período) seja trocada de posição com a Oceanografia Física Descritiva (quarto período), para equilibrar a sua carga horária entre os semestres pares e ímpares. Os professores concordaram, pois a Cartografia será ministrada pelo Prof. que ainda será contratado pelo concurso. Finalizando a reunião, o Prof. Lamour informou que o fluxograma atualizado poderá ser compartilhado com os demais professores do curso, que devem propor as sugestões de mudança. O Prof. Marone complementou que sejam realizadas por e-mail até segunda-feira, antes da reunião. E os professores concordaram que, caso não seja realizado por escrito, o docente não será contemplado. O Prof. Daniel também sugeriu que neste prazo sejam aceitas a inclusão de optativas. Todos concordaram com essa estratégia. O Prof. Lamour agradeceu a presença e a participação os professores do NDE na reforma.....

Nada mais havendo a tratar o Prof. Lamour agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Claudia Terezinha Saldanha, lavrei a presente ata.

Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour  
Coordenador do CGO

**ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DO CENTRO DE ESTUDOS  
DO MAR, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 2021.**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um foi realizada remotamente, através de consulta via e-mail, a I reunião extraordinária do NDE, a qual foi presidida pelo Prof. Dr. Maikon Di Domenico, Coordenador do curso. Participaram os professores doutores César de Castro Martins, Daniel Hauer Queiroz Telles, Eduardo Marone, Leonardo Sandrini Neto e Maurício Almeida Noernberg e, também, estava presente a secretária do curso Claudia Terezinha Saldanha. **Pauta única: Votação da proposta inicial do PPC da reforma curricular do Curso de Graduação em Oceanografia.** O Projeto Pedagógico do Curso foi apresentado aos membros, conforme documento 3543677 do processo SEI 23075.026306/2021-51. O PPC foi aprovado unanimemente.....

Nada mais havendo a tratar o Prof. Maikon Di Domenico agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Claudia Terezinha Saldanha, lavrei a presente ata.

Prof. Dr. Maikon Di Domenico  
Coordenador do CGO

**ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE 2021.**

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um foi realizada remotamente, às quatorze horas, através da plataforma Microsoft Teams, a IV reunião ordinária do NDE, a qual foi presidida pelo Prof. Dr. Maikon Di Domenico, Coordenador do curso. Participaram os professores doutores Eduardo Marone, Érica Alves Gonzalez Vidal, Thiago Zagonel Serafini e, também, estava presente a secretária do curso Claudia Terezinha Saldanha. Ausências justificadas: César de Castro Martins e Renata Hanae Nagai. Havendo quórum, o presidente saudou a todos e deu início à reunião. **Pauta única: Reforma Curricular.....**

O Prof. Maikon comentou que ocorreram pequenas modificações na proposta enviada aos professores do curso anteriormente e também inclusão dos anexos do PPC. A ideia é que após as alterações necessárias e aprovação no NDE, a proposta seja encaminhada respectivamente ao Colegiado Estendido, à Coordenação Acadêmica e ao Conselho Diretor (para divulgação a todos os professores do CEM), visando a aprovação deste no final de agosto, para envio da Reforma à PROGRAD em setembro. A Secretária compartilhou na tela o arquivo da Reforma e explicou o Plano de Adaptação. Em seguida, discutiu-se o Currículo Pleno e as mudanças ocorridas: **1) Troca de período entre Geometria Analítica (1º) e Álgebra Linear (2º)** e alteração de carga horária de ambas para 45h, devido à sugestão dos professores das Exatas para equilíbrio dos conteúdos; **2) Matemática Elementar** tornou-se optativa, senão necessitaria de professor específico para ministrá-la no curso. Consultou-se a PROGRAD e a disciplina poderá ser oferecida aos calouros como optativa (exceção à limitação do PPC que impõem optativas apenas a partir do 3º período). A disciplina faz parte da grade obrigatória das Exatas e será ministrada no período noturno em Mirassol. Prof. Marone falou que esta dinâmica poderá ser alterada, dependendo da disponibilidade dos docentes no futuro e também dos novos concursos. Comentou-se sobre a sugestão/incentivo que será feito aos calouros na semana inicial sobre esta disciplina e, também, a ideia do Prof. Maikon do projeto de extensão em conjunto com as Exatas; **3) Meio Ambiente e Desenvolvimento II (9º)** teve CH aumentada para 60h, para abranger o conteúdo necessário; **4) Alteração de Modelagem Numérica para Modelagem Hidrodinâmica**, disciplina que será compartilhada com a ECV. O Prof. Marone comentou que para um Oceanógrafo genérico o conteúdo da ementa é suficiente, mas faltam assuntos essenciais caso venha a trabalhar com modelagem numérica e, por isso, havia comentado com o Prof. Noernberg a possibilidade de criação de uma optativa com aplicação para a Oceanografia. A proposta será abordada com os professores da área pela Coordenação ou Secretaria; **5) Inclusão dos Tópicos Especiais em Extensão** como opção flexível de oferta. A seguir, a Secretária comentou sobre o EaD e a Extensão: a PROGRAD havia informado nesses casos a necessidade de apresentar, além da Ficha 1, também a Ficha 2 e, para o EaD, o certificado de capacitação da UFPR. Na apresentação da Reforma da EAS o assunto foi debatido e os professores comentaram que não fariam a apresentação desses documentos inicialmente, mas somente quando solicitados pela PROGRAD, pois como a pauta é recente e ainda está em discussão mesmo nas instâncias responsáveis, podem ocorrer mudanças na implantação. Aguardamos a publicação da Instrução Normativa da Extensão e, outro questionamento geral, é a possibilidade de validar as horas ministradas em disciplinas do ERE como certificação da capacitação, já que muitos

não conseguiram vaga nos cursos da UFPR. Os docentes do NDE concordaram em incluir os demais documentos (Ficha 2 e certificado) posteriormente na Reforma e, assim, possibilitar aos docentes repensarem a inclusão dessas cargas horárias nas suas disciplinas. O Prof. Maikon lembrou a possibilidade de incluir a extensão e o EaD nas disciplinas posteriormente através de ajuste curricular, desde que não altere a CH total do curso. Em seguida, o Prof. Thiago questionou o fato da % de CH nas disciplinas não contemplar ao menos 10% da CH do curso em extensão conforme exigido pela PROGRAD. A Secretária explicou que quem precisa cumprir a CH em extensão é o aluno, e que o PPC deve descrever de que maneira ele pode cumprir, por exemplo: das quase 370h necessárias o aluno deve cumprir 100h em projetos externos, 100h estágio e as demais em disciplinas e, dessa maneira, nem toda a CH precisa estar abrangida nas disciplinas. Em seguida, os docentes discutiram o Anexo V do PPC, referente à extensão. O Prof. Maikon sugeriu a inclusão dos Programas de Iniciação Científica como exemplo de ACE e discutiu-se a viabilidade da proposta. O Prof. Marone exemplificou que caso a IC tenha viés extensionista não haveria problema. O Prof. Thiago concordou, mas ressaltou a possível necessidade de cadastrar a IC também em projeto de extensão. Os docentes decidiram manter somente o termo “Programas de Iniciação”. A seguir, aprovaram a inclusão de disciplina obrigatória introdutória de extensão. A Coordenação/Secretaria irá contatar a Profa. Lilian e verificar a sua disponibilidade e interesse em ofertar a disciplina. O Prof. Thiago comentou a necessidade de todas as disciplinas com extensão estarem vinculadas a um projeto e o Prof. Marone explicou a opção do projeto guarda-chuva. O Prof. Thiago ressaltou a necessidade de definir a atribuição e um procedimento para acompanhar a quantidade de horas cumpridas pelos alunos. Os membros discutiram as competências de cada instância e do aluno e construíram em conjunto o texto base do anexo. Finalizada a discussão da extensão no PPC, retornou-se à planilha. A Profa. Érica solicitou a inclusão de Oceanografia Biológica I e Oceanografia Física I como pré-requisitos para a disciplina Processos Ecológicos em Ambientes Marinhos, como havia sido acordado no Colegiado Estendido anterior. A solicitação foi atendida. Discutiu-se novamente a possibilidade de reinclusão da carga horária EaD e em Extensão nas disciplinas. A Coordenação irá orientar os demais professores sobre a possibilidade de ofertar essa CH específica – neste primeiro momento, não será cobrado o envio da Ficha 2 e nem do certificado de capacitação, assim como na Reforma do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. Depois de finalizada a reforma, o processo será encaminhado e o curso aguardará quais os envios complementares ou correções necessárias indicadas pela PROGRAD e respectivos setores. A Secretária também entrará em contato com o setor responsável pelo curso de capacitação para ofertar uma nova turma para o CEM. A seguir, os professores discutiram sobre a distribuição de CH docente prevista para o novo currículo. A Secretária e o Prof. Maikon explicaram a demanda da Coordenação Acadêmica para o planejamento das CH, a contratação de substitutos e a realização de concursos e, também, discutiu-se o método de análise e contabilização das CHs. Ressaltou-se que a planilha é apenas uma previsão, que pode e deve ser alterada e atualizada, mas que o controle é necessário para subsidiar as ações da Coordenação Acadêmica e, por isso, ela será enviada juntamente com a reforma curricular proposta. A Profa. Érica solicitou na planilha a correção da distribuição da CH docente da disciplina Processos Ecológicos (Érica - 36h; Mafra e Bersano - 12h cada). Os demais professores do curso serão informados por e-mail que devem verificar as CHs indicadas e solicitar correções necessárias. Os docentes do NDE **APROVARAM** as atualizações propostas unanimemente. Todos os documentos serão



atualizados conforme as decisões dessa reunião e, então, serão encaminhados ao Colegiado Estendido aos professores que ministram aulas no curso para ajustes, conferência e aprovação.....

Nada mais havendo a tratar o Prof. Maikon agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Claudia Terezinha Saldanha, lavrei a presente ata.

Prof. Dr. Maikon Di Domenico  
Coordenador do CGO